



A todas as mulheres que conquistaram o título de mãe, principalmente aquelas que ainda não geraram uma criança.

Título: A ervilha congelada
Texto: © Márcia Lima Soares
Ilustrações: © Bárbara Marques
Coordenação da Edição: © Alfarroba
Revisão e Edição: Andreia Salgueiro
Design e Paginação: Fátima Oliveira | Alfarroba
Impressão e Acabamento: Portugal
Data da Edição: Maio 2024

ISBN: 978-989-9197-14-5
Depósito Legal: 531 131/24

Uma edição fresquinha da Alfarroba



www.alfarroba.com.pt
Telefone: 210 998 223
E-mail: geral@alfarroba.com.pt

Está proibida a reprodução total ou parcial da obra, sem a prévia autorização pela editora.

Apoio:

Município
Palmela

A ERVILHA CONGELADA



 Alfarroba

Imaginem imensas ervilhas num congelador gigante, cada uma com a sua própria história. Estas ervilhas são especiais e não estão embaladas. Cada ervilha tem o seu próprio quarto e só sai para conversar quando acende a sua lareira imaginária e aproveita para descongelar um bocadinho. *Ui! Que quentinho bom!*

Não são todas verdes, têm cores e tons muito diferentes. Entre elas temos a Yellow Pea, a Purple Pea e a Red Pea, que são as personagens principais da nossa história.

Certa noite, estavam todas reunidas à volta da lareira quando a Yellow Pea perguntou:

— Alguém me sabe dizer o que é que estou a fazer aqui e para onde vou?

A Carcaça Velha estava no congelador há muito tempo e sonhava com o dia em que regressaria ao seu Alentejo e se transformaria em migas de espargos. Foi ela que começou por explicar:

— Depois de terem sido colhidas de vagens verdes com muito cuidado, cada uma de nós foi levada para uma cozinha enorme. Nesse momento, cientistas trataram as ervilhas com um corante especial, para que cada uma ganhasse a sua própria cor e se transformasse numa super-ervilha. Cada vagem guardou diversas ervilhas, porém, só as mais fortes chegaram a este congelador — contou a Carcaça, com um ar sério, mas carinhoso. — Em breve serão levadas para as vossas famílias, que já vos esperam há alguns meses.

